



INCT-F FIPE/NTC JUNHO 2.004 A MAIO 2.005¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **13,24%** (treze vírgula vinte e quatro por cento), entre junho de 2.004 e maio de 2.005 (maio de 2005 sobre maio de 2004 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCTR mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Evolução do INCTF (ex-INCTA) – mai/05									
Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)	Var. no ano (%)	Var. mês (%)
Muito Curtas	50	434,03	294,25	194,25	46,75	32,66	12,24	5,10	3,85
Curtas	400	514,26	290,84	190,84	49,67	32,46	12,92	4,96	3,47
Médias	800	674,85	291,00	191,00	46,90	28,64	13,24	4,82	3,26
Longas	2.400	1196,72	297,44	197,44	56,50	31,37	14,09	4,68	2,97
Muito Longas	6.000	2.046,28	306,37	206,37	60,63	31,31	15,09	4,61	2,58

Este resultado é muito superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação de abril, como o IPCA (8,07%) o INPC (6,61%), IPC/Fipe (7,94%) e IGPM (10,75%); e equivalente ao IPA-DI (preços no atacado), que acumulou aumento de 12,34% em abril de 2.005.

A principal causa da grande inflação do setor foi a elevação dos preços dos combustíveis. Neste período, o preço do óleo diesel subiu 25,25%, passando de R\$ 1,3229 por litro em maio de 2004 para R\$ 1,6569 em maio de 2005.

Neste mesmo período, a Petrobrás realizou três reajustes nos preços ao revendedor, respectivamente em 15 de junho de 2004 (10,60%), 15 de outubro de 2.004 (4,6%) e 26 de novembro de 2.004 (8,00%), acumulando majoração de 25,18%.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações no período foram os salários (11,96%). Além do parcelamento dos aumentos previsto no dissídio de 2004, houve reajuste de 8% nos salários, provocado pela Convenção de 2005/2006. A nova Convenção determinou também que serão pagas duas parcelas de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), em setembro de 2005 e março de 2006, no valor de 15% do salário cada uma.

Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu (13,42% e o óleo de câmbio (2,65%).

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Na operação de transferência, os aumentos em doze meses foram os seguintes: veículo (15,46%), carroçaria (34,15%), rodoar (3,78%), pneu (10,35%), câmara (0,09%), protetor (22,24%) recapagem (15,81%), seguros (20,18%) e lavagem (-0,54%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (13,72%), carroçaria (35,26%), rodoar (2,25%) pneu (13,44%), câmara (0,69%), protetor (1,05%), recapagem (28,35%), lavagem (9,26%), salário de motorista (11,96%) e seguros (15,49%).

Na transferência, além dos salários, em maio, ocorreram aumentos significativos nos preços de veículo (1,38%) e óleo de carter (2,61%).

Na operação urbana, houve aumentos significativos em veículos (1,19%), carroçaria (1,85%), recapagem (7,05%), lavagem (3,83%) e seguros (1,21%).

INCT-L FIPE/NTC JUNHO 2.004 A MAIO 2.005

(Revisto pela Fipe em 30/05/2005)

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCT_L FIPE/NTC)** foi de **13,46%** (treze vírgula quarenta e seis por cento) de junho de 2.004 a maio de 2.005 (maio de 2005 sobre maio de 2004, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INCTL – mai/05				
Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-L Nov03 = 100	Variação 12 meses (%)
Muito curto	50	35,01	118,44	11,18
Curto	400	66,57	119,15	12,84
Médio	800	104,15	119,40	13,46
Longo	2.400	245,16	119,50	14,22
Muito longo	6.000	555,35	119,47	14,58
Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ /tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 62,52 por hora parada, ou R\$ 2,38 por tonelada por hora.				

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (25,25%), óleo de cárter (16,19%), óleo de câmbio (2,65%), salários (11,78%), cavalo mecânico (8,70%), semi-reboque (27,16%), rodoar (14,51%), pneu (11,27%), recapagem (21,26%), lavagem (-19,63%), seguros (11,14%), manutenção (-4,96%) e despesas indiretas (6,82%).

Além do salário, no mês de maio, os maiores aumentos de custos ocorreram no óleo de carter (5,11%) e semi-reboque (6,85%).

INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o canal Técnico e Econômico. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540/1518 ou pelo e-mail decope@ntc.org.br.

São Paulo, 30 de maio de 2.005.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente